

<b>PLANO DE CURSO</b>		
<b>Vigência do Plano</b>	<b>Semestre</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>
2025.2	09	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA IV
<b>Carga Horária Semestral</b>		<b>Núcleo/Módulo/Eixo</b>
320		Eixo III - Fisioterapia bases e práticas
<b>Componentes Correlacionados</b>		
Componentes do eixo I, do eixo II e do eixo IV, Prática observacional, Estágio Supervisionado em Fisioterapia I, Estágio Supervisionado em Fisioterapia II, Estágio Supervisionado em Fisioterapia III		
<b>Docente</b>		
Maria Cristina Cardoso, Rodrigo França, Mônica Andrade, Juliana Guimarães, Juliana Pimentel, Maíra Macedo		
<b>Ementa</b>		
Ementa do componente curricular não cadastrada.		
<b>Cursos ofertados</b>		
Fisioterapia		

<b>Competência</b>
<b>Conhecimentos</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolver avaliação do paciente adulto a beira leito;</li> <li>2. Identificar e minimizar os efeitos deletérios da imobilidade, sobretudo no do paciente crítico;</li> <li>3. Realizar o diagnóstico funcional fisioterapêutico e a partir deles executar condutas fisioterapêuticas no paciente grave baseados no exame físico, exames laboratoriais e de imagem em UTI;</li> <li>4. Identificar os critérios de indicação, contra-indicação e melhores estratégias de abordagem fisioterapêutica relacionada ao suporte ventilatório mecânico invasivo e não invasivo, terapia de expansão pulmonar, terapia de higiene brônquica e oxigenioterapia;</li> <li>5. Realizar mobilização precoce do paciente hospitalizado respeitando os critérios de segurança e visando a melhor eficácia dessa conduta;</li> <li>6. Identificar os critérios de contra-indicação e interrupção ao exercício físico em pacientes de diversas condições clínicas e funcionais;</li> <li>7. Utilizar os princípios do exercício físico na execução de todo e qualquer programa fisioterapêutico;</li> <li>8. Identificar as alterações biomecânicas e impactos funcionais na gestação de alto risco;</li> <li>9. Identificar os aspectos relacionados a dor musculoesquelética no puerpério;</li> <li>10. Identificar critérios de alteração funcional da atividade muscular do assoalho pélvico;</li> <li>11. Avaliar os mecanismos de diástase do músculo reto abdominal no puerpério (dentro e fora dos limites de persistência);</li> <li>12. Orientar e intervir no manejo da lactação;</li> <li>13. Atuar nas alterações funcionais respiratórias, neurológicas e musculoesqueléticas no paciente pediátrico internado na UTI;</li> <li>14. Correlacionar o ajuste do suporte ventilatório com alterações funcionais respiratórias, exames de imagem e laboratoriais.</li> </ol>

<b>Habilidades</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar avaliação funcional a beira do leito, mobilização do paciente crítico e ajustes ventilatórios;</li> <li>2. Desenvolver plano terapêutico;</li> <li>3. Prescrever exercícios físicos que promovam prevenção e reabilitação de distúrbios funcionais;</li> <li>4. Aplicar técnicas de expansão pulmonar, terapia de higiene brônquica e ventilação não invasiva;</li> <li>5. Interpretar exames laboratoriais e de imagens necessários ao atendimento fisioterapêutico;</li> <li>6. Avaliar mudança de objetivos e condutas;</li> <li>7. Propor exercícios físicos de forma individualizada e de acordo com a demanda de cada indivíduo;</li> <li>8. Periodizar as condutas durante o período de acompanhamento do paciente.</li> </ol>

<b>Atitudes</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;</li> <li>2. Manter a confidencialidade;</li> <li>3. Desenvolver a escuta ética;</li> <li>4. Desenvolver análise crítica diante dos aspectos teóricos e da apresentação clínica de cada paciente;</li> <li>5. Valorizar a participação ativa no processo de construção e apropriação dos saberes desenvolvidos nos componentes teórico-práticos;</li> <li>6. Demonstrar responsabilidade e compromisso quanto à sua educação e à necessidade da prática repetida e aprimoramento continuado;</li> <li>7. Estar sensibilizado e comprometido com o ser humano, valorizando-o e respeitando as pessoas em suas diversidades e categorias profissionais;</li> <li>8. Agir de forma antirracista, anticapacitista, anti-homofóbica, anti-transfóbica, antimachista, anticlassista, anti-etarista e contra a intolerância religiosa, para gerar soluções adequadas e maneiras para agir contra as violências e garantir o cumprimento dos direitos humanos e impedir sua violações;</li> </ol>

9. Ter responsabilidade quanto a sua vestimenta adequada;
10. Cuidar da sua higiene pessoal e do ambiente, e ou, do material de uso individual ou coletivo;
11. Usar recursos tecnológicos de acordo com as normas institucionais.

### **Conteúdo Programático**

Embasamento teórico-prático nas áreas:

- Fisioterapia em Terapia Intensiva Adulto: Análise de exames complementares (gases arteriais / Exames laboratoriais/ Rx torax e TC torax), Anamnese e Avaliação do paciente crítico; Oxigenioterapia; Técnicas de Higiene Brônquica; Aparelhos para expansão e desobstrução pulmonar; Suporte ventilatório não invasivo; Ventilação Mecânica Invasiva (ajustes ventilatórios/medida de mecânica pulmonar); Manobras de recrutamento alveolar; Mobilização precoce no paciente crítico; Abordagem Fisioterapêutica na Polineuropatia do paciente crítico; Avaliação fisioterapêutica utilizando marcadores funcionais, para identificar alteração funcional e estabelecer um diagnóstico funcional, sempre focando numa resposta funcional positiva.

- Fisioterapia em Terapia Intensiva Pediátrica: Reconhecer diferenças anátomo fisiológicas em pediatria, atuação nos distúrbios respiratórios, suportes ventilatórios na UTI, utilização de recursos terapêuticos, manuseios motores para mobilização no leito, técnicas de recrutamento alveolar e remoção de secreção. analisar exames laboratoriais e de imagem.

- Obstetrícia: Alterações biomecânicas e respiratórias na gestação e puerpério; fisiologia do parto; Dor pélvica; Linfedema no puerpério; Incontinência urinária e fecal na gestação e puerpério; Diástase do reto abdominal na gestação; alterações funcionais da musculatura do assoalho pélvico na gestação e puerpério, ortostatismo, Deambulação e atividade física no puerpério; especificidade da gestante de alto risco, Manejo da lactação do RN; Estimulo sensorio motor no RN.

Fisioterapia Cardiovascular/ Prescrição de exercícios:

Avaliação e tratamento dos componentes: Força, Endurance (Capacidade Aeróbica), Equilíbrio, Potência, Rapidez, Agilidade, Flexibilidade. Escala e testes funcionais, Avaliação clínica e exames complementares; Doença arterial coronariana, Insuficiência cardíaca, Arritmias cardíacas, Angina, Infarto agudo do miocárdio, Doença valvar cardíaca, Miocardite, Pneumonia, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), Tromboembolismo pulmonar, Edema agudo pulmonar, Trombose; Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente, Educação em Saúde e Promoção da Saúde.

Fisioterapia Neurofuncional:

Doença Vascular Encefálica, Tumores no Sistema Nervoso, TCE, Lesão Medular, Lesões Nervosas Periféricas; avaliação neurofuncional, escalas e testes funcionais em neurologia, Cuidados Paliativos, Controle Postural, Manuseio na fase aguda, transições posturais, marcha típica e atípica.

- Outros: Satisfação do cliente, que envolve a percepção do usuário com o atendimento: privacidade, comodidade, tempo de espera e respeito profissional no tratamento; Respeito, valorização e reconhecimento recíprocos entre equipes multi e interdisciplinares; Importância da qualidade de vida dentro e fora do trabalho, fortalecendo a motivação na atuação profissional; Assistência ao ser humano de maneira integral, preocupando-se com sofrimento físico, angústia e necessidade espiritual; Norma Regulamentadora N° 32 (NR 32), publicada em 2005, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, visando segurança bilateral (paciente/terapeuta);

### **Métodos e Técnicas de Aprendizagem**

Atividades Práticas:

A atividade prática individual será baseada na avaliação fisioterapêutica (através de exame físico, dados clínicos e de exames complementares), utilizando marcadores funcionais, para identificar alteração funcional e estabelecer um diagnóstico funcional, traçando um plano terapêutico com foco na resposta funcional positiva. Otimizar evolução em prontuários de pacientes hospitalizados, propiciando o desenvolvimento do aprendizado em diversas situações clínicas e cirúrgicas em unidade de internamento e terapia intensiva.

Atividades de discussão:

Temas pré-estabelecidos, de acordo com a área específica, os quais serão trabalhados através de estudos dirigidos, simulações, apresentação de casos clínicos, resolução intensiva de problemas, artigos científicos, interdisciplinaridade.

Fazem parte dos métodos e técnicas de aprendizagem os Programas Complementares de Desenvolvimento de Competências Discentes: Programa de Gestão de Carreira e Prática Baseada em Evidências (PBE) nos estágios.

Acompanhamento, participação e intervenção nas rotinas administrativas da unidade.

### **Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas**

As atividades avaliativas do estágio serão divididas em 4 eixos, sendo o primeiro composto pelo barema de desempenho no estágio e por um feedback processual formal na metade de cada rodízio, o segundo composto pelo MiniCex, o terceiro pela elaboração e apresentação do caso clínico e o quarto é a avaliação formativa do comportamento profissional.

Primeiro eixo: Avaliação do desempenho no estágio (FORMATIVA/SOMATIVO): ocorrerá de acordo com os critérios estabelecidos pelo barema do estágio (AVA) e Instrumento de Avaliação do Comportamento (AVA). O estudante receberá feedback continuado em cada área de estágio e, no último dia de cada rodízio receberá a devolutiva sobre o seu desempenho em conceito.

Barema de desempenho no estágio - avaliação somativa (processual) (Nota-Peso: 10/ 7)

Segundo eixo – ao final de cada rodízio será realizado o MiniCex, avaliação beira leito, cuja avaliação é feita mediante check list específico por área e caso clínico. Mini-CEX (Nota-Peso: 10/ 2)

Terceiro eixo: Ao final do ciclo de estágio, os alunos farão apresentação do Caso Clínico (Nota-Peso: 10/ 1)

Quarto eixo: Avaliação Formativa do comportamento profissional- ao final de cada rodízio, o supervisor e o estudante preenchem no AVA o instrumento de avaliação formativa do comportamento profissional. O supervisor, periodicamente, passa o feedback para o estudante sobre o seu desempenho.

### **Recursos**

Os recursos fisioterapêuticos utilizados serão aqueles disponibilizados aos alunos para um diagnóstico funcional preciso, bem como para a intervenção no paciente: revisão de prontuários, avaliação de exames, utilização de resumos ou resenhas de artigos estudados, visualização e manipulação de aparelhos específicos de cada área, bem como seu funcionamento.

### **Referências Básicas**

CORDEIRO, André Luiz Lisboa; SARMENTO, George Jerre Vieira. Fisioterapia respiratória aplicada ao paciente crítico: manual prático. 1 ed. Barueri: Manole Ltda., 2020. E-book.  
SCANLAN, Craig L.. Fundamentos da terapia respiratória de Egan. 7 ed. Barueri: Manole Editora Ltda, 2000.

### **Referências Complementares**

FELTRIM, Maria Ignêz Zanetti; NOZAWA, Emília; SILVA, Ana Maria Pereira Rodrigues da. Fisioterapia cardiorrespiratória na Unidade de Terapia Intensiva cardiológica São Paulo: BLÜCHER, 2018. E-book.  
JUSTINIANO, Alexandre Do Nascimento. Interpretação de exames laboratoriais para o fisioterapeuta. 1 ed. Rio de Janeiro: RUBIO, 2012.  
Schujmann, Debora Stripari; Fu, Carolina. Reabilitação e mobilização precoce em UTI São Paulo: . E-book.  
WEST, John B.. Fisiologia respiratória. 6 ed. SÃO PAULO: Manole Editora Ltda, 2002.